



# Sínodo 2021-2023

## Roteiros dos Encontros



# ROTEIRO DOS ENCONTROS DOS GRUPOS DE ESCUTA PAROQUIAL

## a) Primeiro Encontro (preparar antecipadamente todo o Encontro)

### I) Animador: Acolhida inicial

### II) Canto: Agora é tempo de ser igreja

Agora é tempo de ser igreja, caminhar juntos, participar.

Agora é tempo de ser igreja, caminhar juntos, participar.

Somos povo escolhido e na frente assinalados

Com o nome do Senhor que caminha ao nosso lado.

Somos povo em missão já é tempo de partir,

É o Senhor quem nos envia em seu nome a servir.

### III) Oração do Sínodo: Adsumus Sancte Spiritus

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:

Estamos todos reunidos em vosso nome.

Vinde a nós, Assisti-nos,

Descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,

Mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja ferida por nós pecadores,

Nem a ignorância nos desvie do caminho,

Nem os sentimentos humanos nos torne parciais,

Para que sejamos um em Vós

E nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos

A Vós que, sempre em toda parte,

Agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.

**Amém.**

## IV) Apresentação dos participantes

### V) Animador do Encontro realiza a introdução sobre a sinodalidade

**Animador:** Queridos irmãos e irmãs, estamos aqui para escutar juntos a Palavra de Deus e viver uma experiência sinodal. Convocados pelo Papa Francisco não queremos só responder a algumas perguntas que a nossa Diocese preparou para oferecer a nossa contribuição para o Sínodo, mas vivenciar a essência de ser Igreja: onde dois ou três estiverem reunidos, eu estou no meio de vós.

Sinodalidade significa caminhar juntos e nós queremos fazê-lo. O Papa Francisco está nos pedindo a nossa contribuição para compreender a direção do Espírito. Não quer decidir sozinho aonde ir e todo mundo atrás, mas quer escutar a voz do Espírito que fala no meio de nós e nos direciona.

Vamos ouvir um pequeno trecho do Evangelho de São Mateus, onde Deus está constantemente a nos chamar. Todos nós somos especiais para Deus e todos nós temos algo especial a oferecer.

### VI) Evangelho Segundo Mateus (1,16-20)

Ao passar pela beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e seu irmão André; estavam jogando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse para eles: “Sigam-me, e eu farei vocês se tornarem pescadores de homens.” Eles imediatamente deixaram as redes e seguiram a Jesus. Caminhando mais um pouco, Jesus viu Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes. Jesus logo os chamou. E eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados e partiram, seguindo a Jesus.

### VII) Dinâmica

**Animador:** Deus nos chama. Ele precisa de nós! Vamos formar um círculo, um participante do grupo vai segurar um novelo de lã e completar a frase: “Deus precisa de mim...”, em seguida vai passar o novelo para outra pessoa, que também vai completar a frase e assim sucessivamente até o último membro.

### VIII) Escuta da Palavra

**Animador:** Deus está no meio de nós quando estamos reunidos no seu nome. Ele nos une como esta teia que nos entrelaça nos ligando uns aos outros, é desta forma que vamos ouvir mais um trecho da palavra de Deus. Palavra que ilumina as nossas vidas e a vida das nossas comunidades:

**Leitura do Livro do Êxodo (3,1-6):** Moisés estava pastoreando o rebanho do seu sogro Jetro, sacerdote de Madiã. Levou as ovelhas além do deserto e chegou ao Horeb, a montanha de Deus. O anjo de Javé apareceu a Moisés numa chama de fogo do meio de uma sarça. Moisés prestou atenção: a sarça ardia no fogo, mas não se consumia. Então Moisés pensou: “Vou chegar mais perto e ver essa coisa estranha: por que será que a sarça não se consome?” Javé viu Moisés que se aproximava para olhar. E do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. Deus disse: “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, porque o lugar onde você está pisando é um lugar sagrado”. E continuou: “Eu sou o Deus de seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacó”. Então Moisés cobriu o rosto, pois tinha medo de olhar para Deus.

**Reflexão (Animador):** Deus nos encontra numa chama de fogo que arde numa sarça sem consumi-la. Um Deus que pronuncia o nosso nome, que nos conhece (cf. Sal 139), que habita a nossa vida, nossa história e no

meio de nós está. Vamos soltar as linhas, (no chão ou sobre uma mesa) e num breve silêncio vamos degustar esta Palavra, deixá-la ruminar dentro de cada um de nós: **(Silêncio para reflexão)**.

**Animador:** Deus revela a sua majestade na onipotência do amor, da misericórdia e do perdão. Vindo ao nosso encontro, Ele sempre nos oferece a possibilidade de renascer e recomeçar a nossa história. Vamos ouvir mais um trecho da Palavra de Deus, agora do Evangelho de São Lucas que nos convida, como ovelhas perdidas a nos deixarmos encontrar pelo nosso Pai, o nosso Pastor.

**Evangelho Segundo São Lucas (15,1-7):** Todos os cobradores de impostos e pecadores se aproximavam de Jesus para o escutar. Mas os fariseus e os doutores da Lei criticavam Jesus, dizendo: “Esse homem acolhe pecadores e come com eles!”. Então Jesus contou-lhes esta parábola: “Se um de vocês tem cem ovelhas e perde uma, será que não deixa as noventa e nove no campo para ir atrás da ovelha que se perdeu, até encontrá-la? E quando a encontra, com muita alegria a coloca nos ombros. Chegando em casa, reúne amigos e vizinhos, para dizer: ‘Alegram-se comigo! Eu encontrei a minha ovelha que estava perdida’. E eu lhes declaro: assim, haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão.

**“Nós perguntamos” (Animador):** Novamente faremos um breve silêncio para escutar a voz de Deus nos nossos corações. Uma voz simples, humilde, que nos oferece uma Luz para nossa vida e das nossas comunidades. Algumas perguntas poderão nos ajudar nesta reflexão, individualmente e em silêncio tente responder uma ou mais perguntas que mais lhe provoca (importante que todos tenham em mãos essas perguntas):

### **Perguntas:**

- a) A minha paróquia/comunidade/grupo está me ajudando a viver uma verdadeira relação com Deus?
- b) Experimento, na vida pessoal e comunitária o chamado de Deus na minha vida;
- c) Sinto a alegria de Deus quando me encontra e me carrega em seus braços?
- d) Vivo relações fraternas de amor e perdão na minha comunidade?
- e) Ofereço aos outros um olhar positivo e de amor gratuito?
- f) O que falta para essas relações serem segundo o Evangelho?
- g) O que mais deveria fazer a minha paróquia/comunidade/grupo para viver a fraternidade cristã?
- h) O que eu deveria fazer para ajudar na vivência do Evangelho da fraternidade?

**(Silêncio para reflexão)**

## **IX) Escuta e Partilha**

### **(1) Partilha (dois minutos cada um)**

**Animador:** Depois de ter escutado a Palavra de Deus e as ressonâncias dela nos nossos corações, podemos agora escutar aquilo que a mesma Palavra suscitou em nossos irmãos. O Espírito também fala através das pessoas que caminham ao nosso lado, pois todos somos instrumentos da Palavra de Deus.

Cada um é convidado, a partilhar, em dois minutos, as coisas mais importantes que escreveu. Tão impor-

tante quanto aquele que agora vai falar, é também aquele que se coloca em atitude de ouvir. Vamos ficar bem atentos e anotar tudo o que mais nos provoca ou chama a nossa atenção na partilha dos nossos irmãos.

Em silêncio, (3 minutos), refletir individualmente tudo o que foi partilhado e quais coisas ditas me ajudaram e me parecem interessantes.

### **(2) Segunda rodada (dois minutos cada um)**

Todos devem partilhar algo daquilo que foi ouvido da partilha dos demais (neste momento, o animador deve anotar todos os elementos partilhados nesta segunda rodada).

### **(3) Síntese (dez minutos)**

Depois da segunda rodada, o animador evidencia os elementos que mais se destacaram na partilha, e junto com o grupo elabora uma síntese do encontro.

## **X) Conclusão**

O animador convida a concluir este primeiro encontro. Retomar a teia feita com o novelo de lã, e começando pela última pessoa que havia recebido o fio vai devolvendo para a pessoa que está segurando a próxima ponta, conforme vai enrolado o fio no novelo, também vai partilhando e agradecendo a Deus pela experiência vivida neste primeiro encontro.

<b>Minutos</b>	<b>Atividades</b>
5	Acolhida e oração inicial
10	<b>Evangelho de São Mateus 1,16-20</b> Dinâmica do novelo de lã.
3	<b>Leitura do Livro do Êxodo 3, 1-6</b> Silencio para reflexão
10	<b>Evangelho de São Lucas 15, 1-7</b> A partir das perguntas reflitam em silencio e anotar as respostas.
24	Enquanto uma pessoa partilhar o que mais de importante escreveu e refletiu, os demais ouvem atentamente e anotam o que mais lhe chama a atenção nesta partilha.
4	Refletir em silencio sobre tudo o que foi anotado neste momento de escuta
24	Partilhar algo daquilo que foi ouvido dos demais. (Animador deverá anotar todos os elementos desta partilha)

5	Animador devera evidenciar os elementos que mais se destacaram nas partilhas e junto com o grupo elaborar a síntese do encontro.
8	<b>Conclusão</b> Retomar a teia de fio de lã e fazer o caminho inverso, agradecendo a Deus por esta experiência.

## **b) Segundo Encontro (preparar antecipadamente todo o Encontro)**

### **I) Animador: Acolhida inicial**

### **II) Oração do Sínodo – AdsumusSancteSpiritus**

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:

Estamos todos reunidos em vosso nome.

Vinde a nós, Assisti-nos,

Descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,

Mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja ferida por nós pecadores,

Nem a ignorância nos desvie do caminho,

Nem os sentimentos humanos nos torne parciais,

Para que sejamos um em Vós

E nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos

A Vós que, sempre em toda parte,

Agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.

**Amém.**

**Animador:** Queridos irmãos e irmãs, estamos aqui para escutar juntos a Palavra de Deus e viver uma experiência sinodal. Agradecemos a experiência vivida no encontro anterior. Podemos com um canto acolher a presença de Deus no meio de nós. Onde estão duas ou três pessoas reunidas no seu nome Ele está no meio de nós



### III) Canto: Agora é tempo de ser igreja:

Agora é tempo de ser igreja, caminhar juntos, participar.

Agora é tempo de ser igreja, caminhar juntos, participar.

Somos povo escolhido e na frente assinalados

Com o nome do Senhor que caminha ao nosso lado.

Somos povo em missão já é tempo de partir,

É o Senhor quem nos envia em seu nome a servir.

### IV) Dinâmica das imagens

**Animador:** Hoje usaremos a nossa imaginação, por alguns momentos, pense que todos somos artistas contratados por um grupo estrangeiro não cristãos, que quer conhecer a experiência de Deus vivida a partir da Igreja fundada por Jesus Cristo. Usando de alguns materiais (revistas, jornais...) como você retrataria a Igreja que você participa?

### V) Escuta e partilha

**Animador:** “A Igreja existe para evangelizar” (São Paulo VI). A Igreja existe para ser um sinal do amor de Deus para o mundo, para oferecer um encontro verdadeiro com Ele que nos ama e nos procura. Como o Pai da parábola de Evangelho de Lucas, Deus corre ao nosso encontro para nos abraçar, beijar, revestir, oferecer uma vida sempre nova.

**Evangelho Segundo Lucas (15,20-24):** Quando ainda estava longe, o pai o avistou e teve compaixão. Saiu correndo, o abraçou e o cobriu de beijos. — Então o filho disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço que me chamem teu filho’. Mas o pai disse aos empregados: ‘Depressa, tragam a melhor túnica para vestir meu filho. E coloquem um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Peguem o novilho gordo e o matem. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa.

**Reflexão (Animador):** Deus vem ao nosso encontro e também a Igreja deve ir ao encontro das pessoas. Esta é a missão deixada por Deus através de Jesus Cristo. Como Igreja Povo de Deus, todos os batizados são chamados a dar sua contribuição para que ela continue a cumprir sua missão, indo ao encontro de todos e convidá-los para a festa.

**Leitura do Livro do Atos dos Apóstolos 8, 26-40:** Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: “Prepares-te e vá para o sul, pelo caminho que desce de Jerusalém para Gaza; é o caminho que se acha no deserto.” Filipe levantou-se e foi. Nisso apareceu um eunuco etíope, ministro de Candace, rainha da Etiópia. Ele era administrador geral do tesouro dela. Tinha ido a Jerusalém em peregrinação, e estava voltando para casa. Ia sentado em seu carro, lendo o profeta Isaías. Então o Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se desse carro e o acompanhe.” Filipe correu, ouviu o eunuco ler o profeta Isaías, e perguntou: “Você entende o que está

lendo?” O eunuco respondeu: “Como posso entender, se ninguém me explica?” Então convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele. A passagem da Escritura que o eunuco estava lendo era esta: “Ele foi levado como ovelha ao matadouro. E como um cordeiro perante o seu tosquiador, ele ficava mudo e não abria a boca. Eles o humilharam e lhe negaram a justiça. Quem poderá contar seus seguidores? Porque eles o arrancaram da terra dos vivos.” Então o eunuco disse a Filipe: “Por favor, me explique: de quem o profeta está dizendo isso? Ele fala de si mesmo, ou se refere a outra pessoa?” Então Filipe foi explicando. E, tomando essa passagem da Escritura como ponto de partida, anunciou Jesus ao eunuco. Continuando o caminho, chegaram a um lugar onde havia água. Então o eunuco disse a Filipe: “Aqui existe água. O que impede que eu seja batizado?” Filipe lhe disse: “É possível, se você acredita de todo o coração.” O eunuco respondeu: “Eu acredito que Jesus Cristo é o Filho de Deus!” Então o eunuco mandou parar o carro. Os dois desceram junto às águas, e Filipe batizou o eunuco. Quando saíram da água, o Espírito arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais. Então prosseguiu sua viagem, cheio de alegria. E Filipe foi parar em Azoto; e, passando adiante, evangelizava todas as cidades, até chegar a Cesareia.

**Reflexão (Animador):** Filipe é um discípulo de Jesus chamado porque é amado por Deus. Amado e convidado a correr ao encontro dos outros. Nesse texto Filipe é enviado para um lugar deserto, aparentemente sem vida. Muitas vezes Deus também nos envia em lugares que não vemos muito sentido. Logo apareceu um eunuco estrangeiro, uma pessoa que poderia ser marginalizada simplesmente por ser diferente. Deus o convidou para se aproximar e para sua surpresa o eunuco estava lendo, sem compreender, um trecho do livro do Profeta Isaías que antecipava a Cruz de Jesus. Filipe se disponibiliza a seguir com ele. Partilhando o caminho percorrido ele escuta as perguntas do coração do eunuco que sem saber estava procurando Jesus. Muitas vezes não basta falar de Jesus para as pessoas que encontramos pelo caminho, mas é preciso estar disponível para trilhar uma parte do caminho com elas, compartilhando a vida, ouvindo seus questionamentos e, sobretudo, descer e mergulhar na água da vida delas. Como uma flor, com a água do amor de Deus, a vida do eunuco floresce e ele volta para casa tendo vivido um encontro especial com Jesus, sendo um discípulo que se tornará missionário em sua terra.

**“Nós perguntamos” (Animador):** Teremos agora um tempo para escutar a voz de Deus em nossos corações. Uma voz simples, humilde, que nos oferece Luz para a nossa vida e das nossas comunidades. As perguntas nos ajudarão a discernir o caminho que deverá ser percorrido:

### **Perguntas:**

a) A minha paróquia/comunidade/grupo tem se prontificado a trilhar o caminho das pessoas? Temos a percepção que muitas vezes esses caminhos nos levam aos desertos e periferias existenciais? Estamos escutando as perguntas profundas do coração das pessoas? Estamos sendo acolhedores e inclusivos? Estamos procurando mergulhar na vida dos outros?

b) Me sinto acolhido e escutado na minha comunidade? Percebo ser importante? A minha igreja é um espaço onde posso colocar os meus dons à disposição? Um espaço onde posso partilhar os meus sofrimentos? É uma comunidade que testemunha o Amor e a Caridade de Deus para com todos? Como vive a opção preferencial para com os pobres? Como eu ofereço minha contribuição?

**(Silêncio para reflexão)**



## **VI) Escuta e Partilha**

### **(1) Partilha (dois minutos cada um)**

**Animador:** Depois de ter escutado a Palavra de Deus e as ressonâncias dela no nosso coração, podemos escutar aquilo que a mesma Palavra suscitou no coração dos outros. Cada um de nós pode partilhar em dois minutos as coisas mais importantes daquilo que escreveu. Todos nós temos dois minutos para partilhar e outro tempo para escutar aquilo que os outros dizem.

### **(2) Dinâmica de personalização (cinco minutos)**

Agora com uma música de fundo todos nós somos convidados a nos colocar no lugar do eunuco, ou seja, de um parente, um amigo que não participa ou se afastou da Igreja. Podemos olhar o nosso agir a partir do olhar deles. Como nos comportamos e nos relacionamos com essas pessoas? Somos capazes de parar a nossa vida e tudo que estamos fazendo para escutar e mergulhar nas águas da vida deles? Como Jesus agiria com esses nossos irmãos? Cada um procure formular uma frase síntese a partir dessas perguntas.

### **(3) Segunda rodada (dois minutos cada um)**

Cada pessoa partilha a frase síntese fruto da dinâmica de personalização.

### **(4) Síntese (dez minutos)**

Depois da segunda rodada, o animador destaca as coisas que voltaram e que o grupo sublinhou e, junto com o grupo, tenta fazer uma síntese

## **VII) Conclusão**

O animador convida a concluir o momento. Cada um dos participantes é convidado a descrever uma imagem para partilhar como foi à experiência vivida.

## **7. ROTEIRO PARA A ASSEMBLEIA PAROQUIAL**

### **Objetivos:**

- a) Viver uma experiência de comunidade e alimentar o desejo de caminhar juntos em missão;
- b) Escutar a síntese dos trabalhos e as experiências de vida partilhadas em grupos;
- c) Compartilhar como paróquia o que podemos fazer para alcançar aquilo que é destacado pela síntese da fraternidade e da missão?
- d) Destacar a Lamparina com a chama da Sinodalidade?

## a) Sugestões para organização da Assembleia

Minutos	Atividades
25	Acolhida e Oração – Incluir a acolhida da Palavra de Deus e a lamparina
25	Introdução sobre o caminho sinodal da Igreja e apresentação da síntese paroquial elaborada pelo Equipe Sinodal Paroquial.
30	Trabalho em grupo: da síntese apresentada, cada grupo deverá escolher três prioridades para a Fraternidade (comunhão e participação) e três prioridade para a Missão.
20	Cada grupo apresenta suas escolhas
10	A assembleia com votação escolhe: três prioridades sobre a fraternidade (comunhão e participação) três prioridades sobre a missão;
30	Trabalho em pastorais: A partir das prioridades sobre a fraternidade e missão, os grupos, agora divididos em pastorais, irão refletir como implementar essas escolhas na ação pastoral da paróquia e preparar uma prece para a vivência dessas indicações pastorais e da sinodalidade.
25	Partilhar as indicações pastorais definidas para vivenciar as prioridades.
15	Indicações para oração final: <ul style="list-style-type: none"><li>• Todos os participantes recebem uma vela palito;</li><li>• Cada pastoral se aproxima do altar, acendem as velas na lamparina e apresenta a sua prece de compromisso;</li><li>• Cada prece pode ser intercalada com o refrão: “agora é tempo de ser Igreja...” Ao final todo rezam o Pai nosso e a oração da Sinodalidade.</li></ul>

## 8. ROTEIRO PARA OUTROS GRUPOS

### a) Acolhida

**Animador:** Muito obrigado por ter acolhido o nosso convite. O Papa Francisco está tentando resgatar na igreja a sua missão e testemunho de uma “Igreja em saída”, para isso, ela precisa reaprender a caminhar junto como Povo de Deus e assim ser a igreja que Deus quer para o Terceiro Milênio. Reconhecemos que as misérias e fraquezas humanas em muito tem nos afastam de Deus. Na Diocese de Campo Limpo estamos tentando escutar os corações e as ideias de pessoas que estão distantes, que deixaram de participar das celebrações, seja por falta de tempo, desentendimento, decepções ou mesmo desencanto. A sua presença hoje nos deixa muito feliz, pois além de oferecer um olhar diferente, irá nos possibilitar rever a nossa caminhada. Deus é de todos e não só de uma igreja, ou de uma parte dela. Sejam todos bem-vindos, e tenham a certeza de que a vossa contribuição irá nos enriquecer e nos permitir uma grande mudança em nossa caminhada.

### b) Oração do Sínodo – *Adsumus Sancte Spiritus*

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:

Estamos todos reunidos em vosso nome.

Vinde a nós,

Assisti-nos,

Descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,

Mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja ferida por nós pecadores,

Nem a ignorância nos desvie do caminho,

Nem os sentimentos humanos nos torne parciais,

Para que sejamos um em Vós

E nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos

A Vós que, sempre em toda parte,

Agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.

**Amém.**

**Animador:** Queridos irmãos e irmãs, estamos aqui para escutar juntos a Palavra de Deus e viver uma experiência sinodal. Agradecemos a presença de todos. Onde duas ou três pessoas estiverem reunidas em nome Deus, também Ele se fara presente no meio delas. Nesta certeza da sua presença em nosso meio, convido todos para juntos cantarmos:

**Canto inicial:** “Me chamastes para caminhar na vida contigo...”

**c) Convidar todos os participantes para se apresentarem e brevemente partilharem como está sua relação com a Igreja católica e qual a sua visão sobre ela.**

**d) Escuta e partilha**

**e) Dinâmicas das imagens**

**Leitura do Livro do Atos dos Apóstolos (8, 26-40):** Um anjo do Senhor falou a Filipe [um dos primeiros cristãos], dizendo: “Prepare-se e vá para o sul, pelo caminho que desce de Jerusalém para Gaza; é o caminho que se acha no deserto.” Filipe levantou-se e foi. Nisso apareceu um eunuco etíope, ministro de Candace, rainha da Etiópia. Ele era administrador geral do tesouro dela. Tinha ido a Jerusalém em peregrinação, e estava voltando para casa. Já sentado em seu carro, lendo o profeta Isaías. Então o Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se desse carro e o acompanhe.” Filipe correu, ouviu o eunuco ler o profeta Isaías, e perguntou: “Você entende o que está lendo?” O eunuco respondeu: “Como posso entender, se ninguém me explica?” Então convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele. A passagem da Escritura que o eunuco estava lendo era esta: “Ele foi levado como ovelha ao matadouro. É como um cordeiro perante o seu tosquiador, ele ficava mudo e não abria a boca. Eles o humilharam e lhe negaram a justiça. Quem poderá contar seus seguidores? Porque eles o arrancaram da terra dos vivos.” Então o eunuco disse a Filipe: “Por favor, me explique: de quem o profeta está dizendo isso? Ele fala de si mesmo, ou se refere a outra pessoa?” Então Filipe foi explicando. E, tomando essa passagem da Escritura como ponto de partida, anunciou Jesus ao eunuco. Continuando o caminho, chegaram a um lugar onde havia água. Então o eunuco disse a Filipe: “Aqui existe água. O que impede que eu seja batizado?” Filipe lhe disse: “É possível, se você acredita de todo o coração.” O eunuco respondeu: “Eu acredito que Jesus Cristo é o Filho de Deus!” Então o eunuco mandou parar o carro. Os dois desceram junto às águas, e Filipe batizou o eunuco. Quando saíram da água, o Espírito arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais. Então prosseguiu sua viagem, cheio de alegria. E Filipe foi parar em Azoto; e, passando adiante, evangelizava todas as cidades, até chegar a Cesareia.

**Reflexão (Animador):** Filipe é um discípulo de Jesus chamado porque é amado por Deus. Amado e convidado a correr ao encontro dos outros. Nesse texto Filipe é enviado para um lugar deserto, aparentemente sem vida. Muitas vezes Deus também nos envia em lugares que não vemos muito sentido. Logo apareceu um eunuco estrangeiro, uma pessoa que poderia ser marginalizada simplesmente por ser diferente. Deus o convida para se aproximar e para sua surpresa o eunuco estava lendo, sem compreender, um trecho do livro do Antigo Testamento do Profeta Isaías. O Antigo Testamento nos apresenta estranhas imagens onde retrata Deus com as guerras, sofrimentos, vinganças, juízo etc. Imagens que ainda hoje encontramos presente nas falas e na vida de muitos cristãos.

Filipe se disponibiliza a seguir com ele. Partilhando o caminho percorrido ele escuta as perguntas do coração do eunuco que sem saber estava procurando Jesus. Muitas vezes não basta falar de Jesus para as pessoas que encontramos pelo caminho, mas é preciso estar disponível para trilhar uma parte do caminho com elas, compartilhando a vida, ouvindo seus questionamentos e, sobretudo, descer e mergulhar na água da vida delas. O eunuco pede a Filipe de ser batizado. Não é um rito, mas uma experiência de vida. Ele se encontra com o amor de Deus porque encontra uma pessoa que se disponibiliza a partilhar de verdade a sua vida com ele. Esta deveria ser a imagem da Igreja.

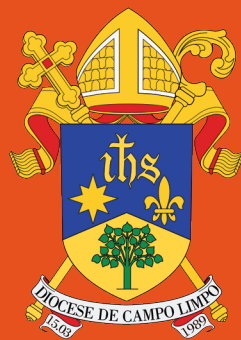
**“Nós perguntamos” (Animador):** A partir desta reflexão vamos tentar responder as seguintes perguntas:

**Perguntas:**

- a) Que experiência de relação tenho com membros da igreja católica? Que precisaria para que pudessem ser relações de verdadeira fraternidade?
- b) Que deveria fazer para me encontrar? Que deveria fazer para que pudéssemos crescer na mútua estima e na ajuda recíproca? O que eu poderia doar e que poderia receber nesta troca?
- c) O que mais falta, na minha opinião, à igreja para se envolver mais na vida do mundo, nas vidas dos pobres?

**f) Tempo de cada atividade do Encontro**

Minutos	Atividades
10	Dinâmica para se conhecer
3	Escuta e oração com a Palavra
3	Escuta comentário da Palavra
3	Responder às perguntas de forma escrita
25	Dois minutos cada um para partilhar a frase síntese da dinâmica de personalização
15	Quem quer partilha em um minuto um aspecto que gostou que foi partilhado de um outro
10	Tentar uma síntese



DIOCESE DE  
CAMPO LIMPO